

Cuba continua trabalhando pelo seu presente e seu futuro



Maria Josefina Arce

Em Cuba funcionam normalmente as instituições, os serviços básicos se prestam à população sem contratempos. Certamente, a prioridade é o combate à Covid-19 e o reaquecimento da produção.

É totalmente falsa a imagem de caos que espalham as redes sociais, alentadas a partir dos Estados Unidos, e que alguns meios de imprensa tratam de vender ao mundo. O país continua trabalhando pelo seu presente com os olhos postos no futuro e desenvolve novos projetos.

Em breve, será inaugurado um laboratório de Nanobiomedicina cuja prioridade será o desenho e a obtenção de medicamentos.

O estabelecimento foi criado ao espírito de um acordo entre o Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia e a Universidade de Havana atendendo chamada do presidente Miguel Diaz Canel em busca da integração das empresas e as universidades que podem contribuir muito para o desenvolvimento do país e onde se formam os futuros pesquisadores cubanos.

O presidente cubano realçou a importância de ligar as universidades ao desenvolvimento local e aos sistemas empresariais. Insistiu nessa necessária união entre conhecimentos e produção de bens e serviços que certamente levará a encontrar melhores soluções para continuar avançando na construção

de uma sociedade mais próspera.

O laboratório se dedicará a trabalhar em medicamentos novos do Centro de Engenharia e de outras entidades científicas do país que, em parceria com a universidade, buscarão proteger a saúde dos cidadãos.

A Faculdade de Química fornecerá sua experiência no desenvolvimento de nanopartículas, que vão melhorar a biodistribuição desses medicamentos no organismo, sua estabilidade e a liberação controlada.

As moléculas com as quais se trabalha incluem medicamentos contra o câncer e doenças cardiovasculares, além de compostos antivirais para combater à dengue e zika.

O laboratório faz parte dos projetos que se executam no país dentro do Programa Nacional de Nanociência e Nanotecnologia e envolve também ações em outros setores priorizados, como a área energética, a agricultura, o meio ambiente e a construção.

Já se obteve um diagnosticador de PCR, baseado na nanotecnologia que propicia maior segurança na detecção dos casos de Covid-19.

Cuba, embora bloqueada faz quase 60 anos, aposta em seu futuro e tem os olhos postos numa tecnologia que avança cada vez mais no mundo e pode coadjuvar o desenvolvimento socioeconômico.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/265117-cuba-continua-trabalhando-pelo-seu-presente-e-seu-futuro>



Radio Habana Cuba